

BOLETIM INFORMATIVO DA AMAZÔNIA LEGAL

Edição Março/2026



As bacias dos rios Amazonas, Solimões e Negro devem apresentar níveis entre a normalidade e anomalias positivas moderadas, enquanto Madeira e Tapajós tendem a seguir o padrão sazonal. As bacias do Tocantins e Xingu indicam leve recuperação, mantendo-se próximos da média histórica. Em RR, persistem elevados registros de eventos de fogo, favorecidos pelos baixos volumes de chuva. A partir de abril, o sul da Amazônia inicia a transição para a estação seca, enquanto a faixa norte concentra os máximos de chuva, marcando o início do período chuvoso em RR.

Condições Climáticas

Em março, volumes inferiores a 50 mm concentraram-se no centro-norte de RR; contudo, são volumes categorizados como “Chuvoso” e “Muito Chuvoso”, por se tratar do último mês do período seco no estado. As chuvas mais volumosas ocorreram no norte do AP, em áreas do PA e no noroeste do MA, classificando essas regiões como “Chuvoso” e “Muito Chuvoso”.

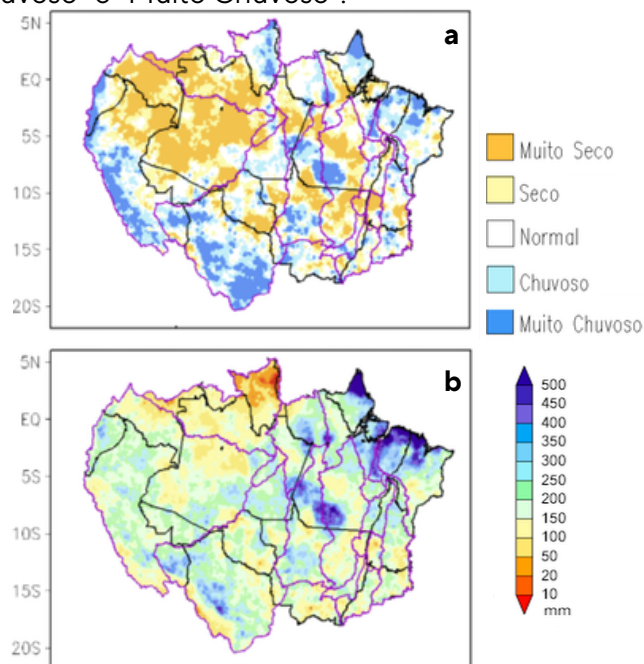


Figura 1. Anomalia Categorizada (a) e chuva acumulada (b) para março de 2026. Dados do MERGE/CPTEC processados pelo Censipam.

Prognóstico para abril-junho/2026

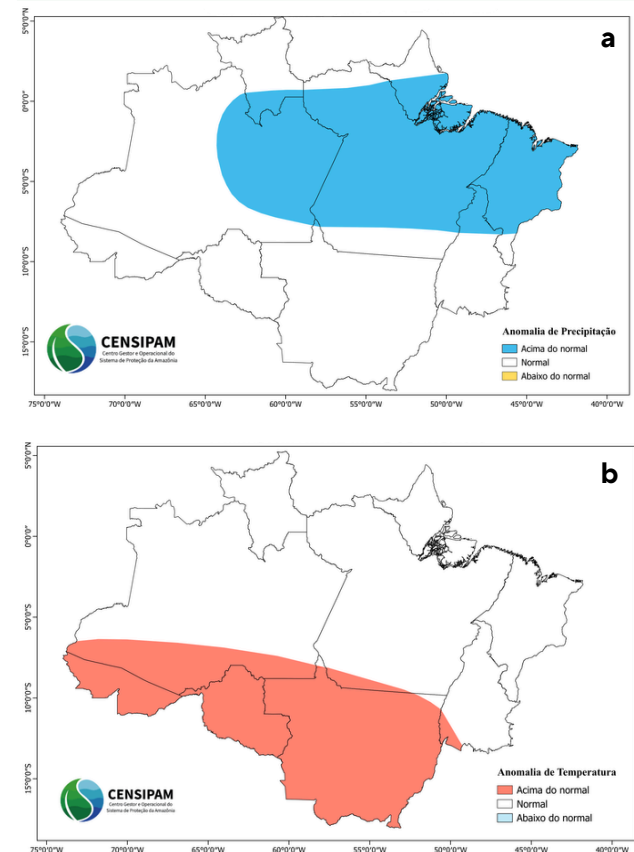


Figura 2. Prognóstico de anomalias de precipitação (a) e Temperatura (b) para o trimestre de abril a junho de 2026. Fonte Censipam.

Chuvas:

- Acima da média histórica no nordeste do Amazonas, sul de Roraima, centro-sul do Amapá, norte do Tocantins, grande parte dos estados do Maranhão e Pará (exceto extremo sul e noroeste).

- Dentro da normalidade nas demais áreas da Amazônia Legal.

Temperaturas:

- Acima da média histórica no Acre, Rondônia, Mato Grosso, faixa sul do Amazonas e extremos sudoeste do Pará.

- Próximas à média histórica nas demais áreas da Amazônia Legal.

Prognóstico Hidrológico

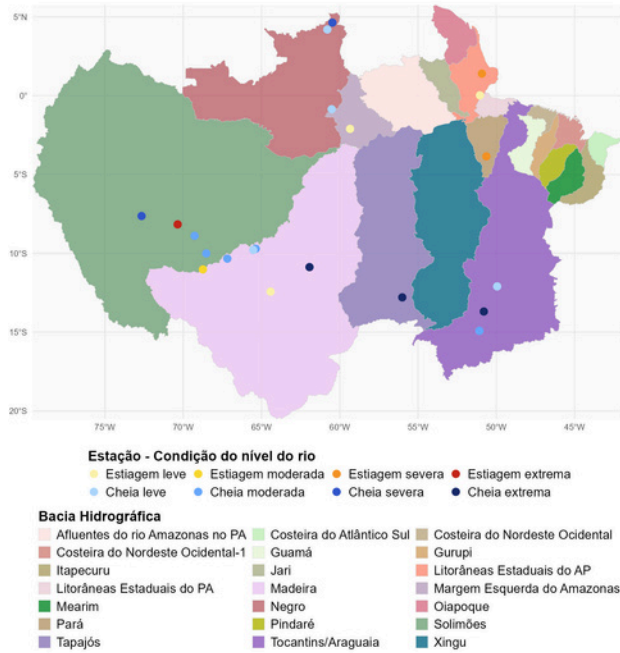


Figura 3. Condições dos níveis dos rios nas bacias da Amazônia Legal observada em 06 de abril de 2026 (legenda em cores)

Segundo a plataforma SipamHidro, 7 estações hidrometeorológicas registram anomalias negativas (uma extrema, duas severa, uma moderadas e quatro leves), enquanto outras 17 ainda apresentam anomalias positivas (duas extrema, três severa, cinco moderadas e três leves).

Nas bacias dos rios Amazonas, Solimões e Negro, espera-se níveis dentro da normalidade a anomalia positiva moderada, enquanto a bacia do Rio Madeira e Tapajós tendem a permanecer dentro do padrão sazonal. As bacias dos rios Tocantins e Xingu destacam-se pela leve recuperação dos níveis, tendendo a permanecer dentro da média climatológica para o período.

Monitoramento dos Eventos de Fogo

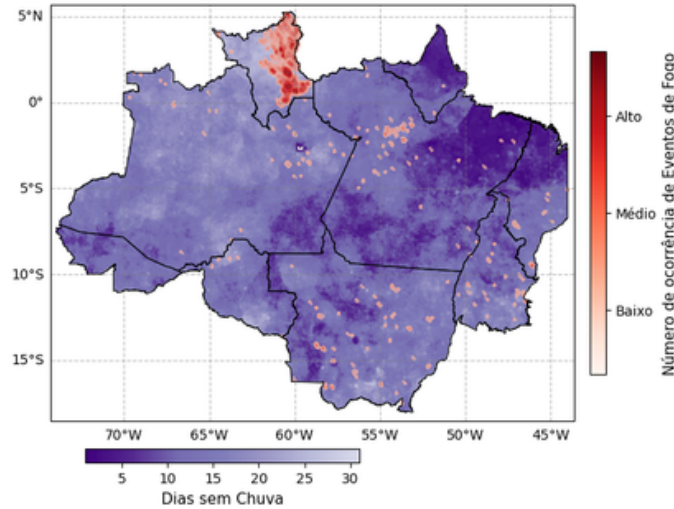


Figura 4. Distribuição espacial do número de ocorrência de fogo ativo em março de 2026 sobreposto com o número de dias sem chuva.

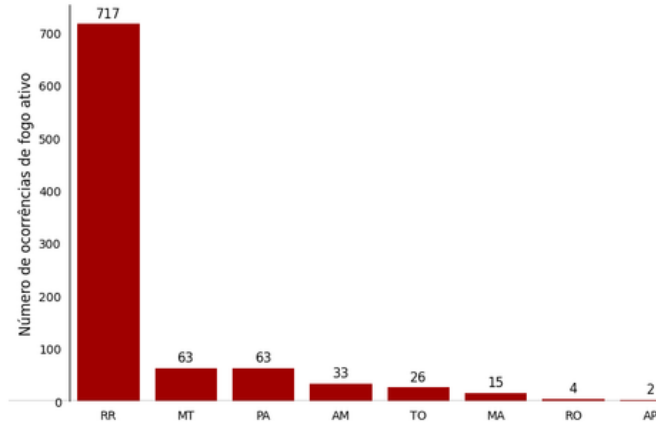


Figura 5. Número de ocorrência de fogo nos estados da Amazônia Legal em março de 2026.

Tabela 1. Os três municípios com os maiores números de ocorrência de fogo em março de 2026 na Amazônia Legal.

POSICÃO	MUNICÍPIO	UF	Nº DE EVENTOS	ÁREA DE EVENTOS (KM²)	ÁREA DE EVENTOS NO MUNICÍPIO (%)
1º	Caracaraí	RR	132	378,60	0,79
2º	Rorainópolis	RR	113	282,34	0,83
3º	Bonfim	RR	74	203,25	2,50

Impactos

- O aumento do nível do rio Juruá, na Bacia do Rio Solimões, já registra cidades em situação de inundação urbana, como em Rodrigues Alves e Cruzeiro do Sul, no Acre, e Guajará, no Amazonas.

- A análise dos municípios com maior proporção do território afetado por eventos de fogo destaca: Boa Vista - RR (4,53%), Bonfim - RR (2,50%), Cantá - RR (2,49%), São Luiz - RR (2,12%), São João da Baliza - RR (1,43%), Normandia - RR (1,19%), Uiramutã - RR (1,08%), Pacaraima - RR (0,98%), Caroebe - RR (0,86%), Rorainópolis - RR (0,83%), Caracaraí - RR (0,79%), Taboão - TO (0,47%), Dianópolis - TO (0,32%), Tupiratins - TO (0,31%), Terra Santa - PA (0,25%), Alto Alegre - RR (0,24%), Mucajaí - RR (0,23%), Amajari - RR (0,22%), Itaguatins - TO (0,19%), Crixás do Tocantins - TO (0,16%).



Prognóstico Climático



SIPAMHidro



Painel do Fogo

GOV.BR/CENSIPAM

